

Case Remuneração e Carreira

Introdução: CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Você é um dos membros de um Grupo de Trabalho formado para repensar a carreira de Magistério Superior nas Universidades Federais e Institutos Tecnológicos. Abaixo seguem diretrizes que foram definidas para a carreira (em anexo segue a Tabela Salarial, a estruturação em classes e a remuneração):

ESTRUTURA

- estruturação da carreira em 5 classes: professor auxiliar, professor assistente, professor adjunto, professor associado e professor titular;
- criação da classe de professor titular, permitindo o acesso ao final da carreira independente de concurso público;
- criação de cargo isolado de professor com classe e nível único, criando a possibilidade de contratação de professor como titular, oriundo de outras instituições;
- redução do número de níveis de 16 para 13, incluindo a classe de professor titular, possibilitando a progressão mais rápida na carreira;
- redução para somente dois níveis nas classes de professor auxiliar e de assistente;
- estrutura da carreira mais atraente para os novos professores doutores, que se encontram, na sua grande maioria, na classe de adjunto e que poderão ao longo de 20 anos de exercício chegar ao teto da carreira; P

PROGRESSÃO E PROMOÇÃO

- promoção às classes de assistente e adjunto por meio de avaliação de desempenho, com critérios a serem propostos por Grupo de Trabalho;
- para os docentes com título de mestre ou doutor será permitida a aceleração da promoção para as classes de assistente e adjunto, respectivamente;
- progressão exclusivamente por avaliação de desempenho acadêmico e científico com critérios a serem propostos por Grupo de Trabalho;
- valorização do título de doutor e do regime de dedicação exclusiva, o que contempla a maioria dos docentes. Atualmente 68% são doutores e 87 % estão em regime de dedicação exclusiva; • Reposicionamento dos docentes ativos na Classe de Professor Associado conforme tempo de atividade e título de doutor (17 anos / nível 2), (19 anos / nível 3) e 21 anos / nível 4); REGIME DE TRABALHO

- regime de trabalho para ingresso em 20 horas ou em regime de dedicação exclusiva. Em caráter excepcional, a jornada poderá ser de 40 horas, mediante critérios a serem estabelecidos pelas IFES;

REMUNERAÇÃO

- piso salarial do professor com título de doutorado, em regime de dedicação exclusiva, atualmente em R\$ 7.627,02 passará para R\$ 8.639,50. Em três anos, após cumprir o estágio probatório, passará para R\$ 10.007,24;

- atualmente, o professor adjunto I em regime de dedicação exclusiva com doutorado, remuneração (VB+RT) em R\$ 7.627,02 passará para R\$ 10.007,40;
- teto remuneratório de professor titular em regime de dedicação exclusiva, atualmente em R\$ 12.225,25 passará para R\$ 17.057,74;
- por meio da MP nº 568/2012, em março de 2012, , foi concedido 4% de reajuste aos docentes e incorporado a GEMAS ao Vencimento Básico - VB;
- tabela remuneratória com impacto financeiro para os meses de março de 2013 (40%), 2014(30%) e 2015 (30%);
- aumento a ser concedido aos docentes varia de 25% a 40%;
- a tabela com os valores do vencimento básico e retribuição por titulação estão disponíveis no site do MEC.

ENQUADRAMENTO

- enquadramento dos docentes na carreira será feito nas classes em que se encontram posicionados na vigência da lei;
- posicionamento dos aposentados e pensionistas será referenciado à situação em que o servidor se encontrava na data da aposentadoria ou em que se originou a pensão;

Com base nas informações propostas:

- 1). Identifique pontos positivos e negativos da forma como a Carreira está organizada atualmente.
- 2). Proponha mudanças e discuta os possíveis impactos para a carreira dos docentes.

Fonte:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11226-nota-carreiradomagisteriosuperior&category_slug=julho-2012-pdf&Itemid=30192